



Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal			
Curso: <b>Arquitetura e Urbanismo</b>		Núcleo Temático: <b>Fundamentação e crítica</b>	
Nome do Componente Curricular: <b>Estúdio Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo 5</b>		Código do Componente Curricular: <b>ENEX50342</b>	
Carga horária: <b>3 horas</b>	<input type="checkbox"/> Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Aula	Etapa: <b>6ª</b>	<b>2022/1</b>
<b>Professores:</b> Antonio Claudio da Fonseca Aline Nasralla Regino Cecília H. G. Rodrigues Santos Eunice H. G. Abascal Rafael Manzo	<b>DRT</b> 1113389 1162139 1118180 1072015 1119352		
<b>Ementa:</b> Estudo da arquitetura, das artes e das cidades durante o Período Medieval da Europa Ocidental, abordando as suas expressões, técnicas construtivas, formação do arquiteto, cultura urbana e estética, bem como as relações destes aspectos com o Oriente. Discussão sobre o papel da memória e da matéria entre o universo contemporâneo e o medieval.			
<b>Objetivos Conceituais</b> Conhecer algumas das principais teorias d"Estudo da arquitetura, das artes e das cidades durante o Período Medieval da Europa Ocidental, abordando as suas expressões, técnicas construtivas, formação do arquiteto, cultura urbana e estética, bem como as relações destes aspectos com o Oriente. Discussão sobre o papel da memória e da matéria entre o universo contemporâneo e medieval".a arquitetura que instrumentalizem a leitura e compreensão da produção arquitetônica e urbanística em um dado período histórico com a finalidade de estabelecer um pensamento crítico	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b> Capacitar a observação crítica do processo de produção arquitetônica e urbanística em sua relação indissociável com a cultura em seus diversos aspectos, do pensamento predominante às técnicas de produção, seja no contexto de sua realização seja em seus antecedentes e heranças. Compreender um repertório adequado ao entendimento de tais processos.	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b> Habilitar a formulação de critérios de respeito ao legado arquitetônico e urbanístico ocidental.  Proporcionar uma aproximação epistemológica para com esse legado  Capacitar a conscientização sobre o valor histórico, e sobre a compreensão do processo de produção em seus contextos, da arquitetura e do urbanismo.  Conscientizar-se da importância dos exemplares arquitetônicos do passado e da produção das cidades em si mesmo e para a compreensão da contemporaneidade.	



Conhecer a história da arquitetura ocidental desde o século V até o advento da Renascença.		
<b>Conteúdo Programático</b> Apresentação e estudo de obras arquitetônicas e exemplos de cidades européias, do período histórico em foco, a partir de eixos temáticos propostos pela teoria arquitetônica que instrumentalize a análise das características simbólicas, formais, espaciais e funcionais, sob os aspectos contextuais filosóficos, da organização social, programáticos e da disponibilidade tecnológica. Realização de exercícios analítico-sintéticos, para o aprofundamento dos conceitos estudados em disciplinas regulares da graduação Introdução à natureza epistemológica; com relevantes teorias arquitetônicas e urbanísticas; caracterização das metodologias e respostas projetuais envolvidas nas diversas tendências arquiteturais, exemplificação dos paradigmas arquitetônicos através de casos significativos.		
<b>Metodologia</b> A disciplina está estruturada por distintas atividades e estratégias que se interrelacionam e são complementares. Contemplam o conteúdo programático a partir de diferentes pontos de vista dos eixos temáticos com diversos e sucessivos níveis de aprofundamento. São as principais atividades <ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas dialogadas com os discentes , contemplando o conteúdo programático. Utilização de recursos visuais.</li><li>• Leituras e inteção de textos obrigatórios com a produção de síntese da compreensão dos mesmos através de instrumentos como relatórios, mapas mentais, tabelas e outros. Poderão ser debatidos em sala de aula para os ajustes adequados sobre a compreensão dos textos e seus conceitos.</li><li>• Tarefas em equipe: atividades em sala de aula e extra-aulas</li><li>• Avaliações individuais para aferir consecução dos objetivos propostos pela disciplina. As avaliações individuais compreendem a participação nas atividades em equipes.</li></ul>		
<b>Critérios de Avaliação</b> <b>1ª Avaliação (NI1):</b> N1= Primeira avaliação intermediária peso 2. <b>2ª Avaliação (NI2):</b> N2= Segunda avaliação intermediária peso 3. <b>Avaliação Final (AF):</b> AF= Avaliação final peso 5. <b>Critério de Avaliação</b> Os critérios considerados são: Consecução dos objetivos propostos esclarecidos em sala de aula. Domínio dos eixos temáticos propostos e da bibliografia; coerência na argumentação; clareza e objetividade na exposição de ideias e argumentos; uso correto de recursos de linguagem e ortografia.		



Ponto de participação: Nesta disciplina não há ponto de participação na média final. .A participação será considerada na avaliação individual conforme exposto nas atividades da Metodologia Não será aceito, em qualquer hipótese, que o aluno realize avaliações em turmas diferentes daquelas em que está matriculado, conforme estipulado pelas orientações da Universidade.

**N1 e N2**

Conforme estabelecido pela Universidade e exposto acima

**AF**

Conforme estabelecido pela Universidadee exposto acima

**Bibliografia Básica**

ARGAN, Giulio Carlo. História da arte como história da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

BENEVOLO, Leonardo. História da Cidade. – 7ªed. – São Paulo: Perspectiva, 2019.

FAZIO, Michael & MOFFETT, Marian & WODEHOUSE, Lawrence. A história da arquitetura mundial. – 3ªed. – Porto Alegre: AMGH, 2011.

**Bibliografia Complementar**

JORDAN, R. Furneaux. História da Architectura no Ocidente. Lisboa, Vozes, 1985.

LE GOFF, Jacques. Por amor as cidades: conversações com Jean Lebrun. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.

PANOFSKY, Erwin. Arquitetura Gótica e Escolástica: sobre a analogia entre arte, filosofia e teologia na Idade Média. – 2ªed. – São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PAREYSON, Luigi. Os problemas de estética. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PIRENNE, Henri. As cidades na Idade Média – Ensaio de História econômica e Social. Lisboa: Publicações Europa – América, 1962.



### **Bibliografia Adicional**

ALTET, Xavier B. I. A alta Idade Média – Da Antiguidade Tardia ao ano Mil. Köln: Taschen, 1998.

\_\_\_\_\_. O Mundo Românico – Cidades, Catedrais e Mosteiros. Köln: Taschen, 1999.

ARGAN, Giulio C. História da Arte Italiana. V.1 – São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

DUBY, Georges (org.). História da vida privada 2: da Europa feudal à Renascença. São Paulo: Companhia da Letras, 2009.

CACCIARI, Massimo. A cidade. Barcelona: Gustavo Gili, 2010.

DAWSON, Christopher. Criação do Ocidente – A religião e a civilização medieval. – 1ªed.- São Paulo: É Realizações, 2016.

FRANCO JR., Hilário. Idade Média: Nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2001.

LE GOFF, Jacques. O apogeu da cidade medieval. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

MORRIS, A. E. V. História de la Forma Urbana – Desde sus Orígenes hasta la Revolución Industrial. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 1984.

NORBERG-SCHULZ, Christian. Arquitectura occidental. Barcelona: Gustavo Gili, 1989.

STIERLIN, Henri. Islão – de Bagdade a Córdoba – A arquitetura primitiva do século VII ao século XIII. Köln: Taschen, 1997.